

## Análise reflexiva de uma aluna do curso de Química da ULBRA.

\*Thássia Camila Oliveira da Silva (IC), Karla Amâncio Pinto Field's (PQ).

thassiacamila2@hotmail.com

Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara (ILES/ULBRA), Av. Beira Rio nº1001, Bairro Nova Aurora, Itumbiara – Goiás Cep: 75.523-200.

Palavras-Chave: *ensino, teoria/prática, aprendizagem.*

### Introdução

O objetivo desse artigo é explanar as reflexões de uma aluna em processo de formação docente, juntamente com as habilidades adquiridas durante este processo.

Schnetzler (1992) aponta que o papel do professor nesse processo é criar condições para facilitar a aprendizagem. E “a aprendizagem só acontece quando somos capazes de não mais copiar ou reproduzir, mas sim quando elaboramos uma representação pessoal sobre um objeto da realidade ou conteúdo que pretendemos aprender. (Coll, 2003).

Pensando em articular teoria e prática, foi proposto aos licenciandos do curso de Química, do ILES-ULBRA, que elaborassem um projeto de intervenção escolar que oportunize a interdisciplinaridade e a contextualização. Nesta perspectiva o tema proposto foi Minerais. A escolha deste tema se justifica, pois o mundo globalizado não estaria em constante ascensão se não fosse por meio do uso dos minerais e seus derivados para. Inicialmente foi elaborado um projeto de pesquisa embasado em autores da área de Educação em Química. Dentre eles destaca-se, além dos já citados acima, Mortimer (1995), Saviani (2001), Gondim & Mól (2008), Perrenoud (2000), entre outros. Esse projeto tem como metodologia um mini-curso elaborado a partir da pesquisa bibliográfica do tema principal, envolvendo estratégias de ensino que permitam aos alunos compreender os conteúdos químicos envolvidos no tema proposto dando oportunidade de familiarizá-los com outros temas de dimensão ambiental, política, social e tecnológica.

### Resultados e Discussão

No decorrer do processo de pesquisa e elaboração do projeto de intervenção foi possível identificar e apropriar-me de algumas teorias de aprendizagem, destacando-se David Ausubel e a Teoria da Aprendizagem Significativa.

Nesse sentido, o futuro professor de Química abstrai dessas teorias, técnicas para seu desenvolvimento profissional, constituindo sua identidade através da nova visão sobre o ato de ensinar adquirida durante esse processo.

Durante o planejamento do minicurso as dificuldades encontradas foram ao vincular, nesse contexto, as reflexões sobre os métodos de ensino apropriados com os conteúdos químicos explorados sobre o tema principal, na elaboração dos planos de aula.

Na Tabela 1 pode ser visualizado um breve resumo dos planos de aula que foram elaborados.

Tabela 1: Resumo das aulas.

TEMA	CONTEÚDOS	METODOLOGIA
Rochas	Formação das Rochas	Vídeo aula expositiva e dialogada.
Mineração em GO	História da Mineração em GO	A história será contada com a utilização de um mapa e depois os alunos farão pesquisas na internet.
Processos de extração	Eletroquímica	Aulas no laboratório.
Metais	Propriedades Químicas	Por meio de um recurso de multimídia os alunos identificam os metais que estão presentes em uma casa e suas finalidades posteriormente descreveremos as propriedades químicas.
Impactos Ambientais	Impactos ambientais provenientes da extração dos minerais.	Vídeos e discussão destes impactos.
Minerais	Minerais	Visita de campo

### Conclusões

Ao final do processo, como futura professora de Química, pude articular teoria e prática no contexto escolar através das habilidades adquiridas pela pesquisa sobre as teorias de aprendizagem, relacionando com um tema principal.

SCHNETZLER, Roseli Pacheco. **Construção do Conhecimento e Ensino de Ciências**. Em aberto, Brasília, ano 11, nº 55, jul./set. 1992. Disponível em: [http://www.rbep.inep.gov.br]. Acesso em 17 de março de 2009, 23:05 h.  
MORTIMER, Eduardo Fleury. **Construtivismo, Mudança Conceitual e Ensino de Ciências: para onde vamos?** Belo Horizonte, setembro 1995. Disponível em: [http://www.if.ufrgs.br]. Acesso em: 17 de março de 2009, 12:30 h.